

CONTEXTO GEOLÓGICO E POTENCIAL MINERAL DA FOLHA TUCURUÍ (SA.22-Z-C) - ESTADO DO PARÁ

Edesio Maria Buenano Macambira (1); Paulo dos Santos Freire Ricci (2).

(1) CPRM; (2) CPRM.

Resumo: A Folha Tucuruí está localizada na porção centro-ocidental do Estado do Pará e dista cerca de 250 km da cidade de Belém. Está limitada pelos paralelos 3° e 4° S e pelos meridianos 49° 30' e 51° 00' WGr. Sob o ponto de vista tectônico abrange parte do Cráton Amazônico (Escudo Brasil Central/Domínio Bacajá), da Faixa Araguaia, da Bacia do Amazonas, das Bacias Costeiras do Atlântico e das Coberturas Cenozóicas. O Domínio Bacajá está representado por um Cinturão Metamórfico de Alto Grau, arqueoproterozóico, constituído pelas seguintes unidades estratiográficas que apresentam uma disposição subparalela, orientadas segundo NW-SE: Complexo Cajazeira (ortogranulitos enderbíticos a graníticos), Ortognaissse Pacajá (gnaisses), Complexo Aruanã (ortogranulitos enderbíticos a charnockíticos), Grupo Três Palmeiras (metavulcano-sedimentar), Complexo Bacajaí (charnockitóides diversificados), Suíte Intrusiva Araparí (charnockitóides ricos em potássio) e Suíte Intrusiva João Jorge (monzogranitos). A Faixa Araguaia (Neoproterozóico) está representada pelo Grupo Tocantins, constituído pelas formações Couto Magalhães (argilitos) e Pequizeiro (xistos); por coberturas não metamorfisadas representadas pelas formações Caraipé (basaltos) e Morrotes (grauvacas), as quais constituem o Grupo Tucuruí; e, também, por corpos de rochas maficas/ultramáficas (ofiolitos). Os arenitos continentais são os representantes da Formação Alter do Chão, (Cretáceo) pertencente à Bacia do Amazonas. A Formação Itapecuru (arenitos), de idade cretácea, pertence às bacias costeiras do Atlântico, enquanto que o Grupo Barreira (arenitos e argilitos) constitui a cobertura cenozóica. Os mais importantes *trends* estruturais estão orientados segundo NW-SE, entretanto na Faixa Araguaia, a direção dominante é N-S. Atualmente o principal recurso mineral é o quartzo, na forma de seixos aluvionares e veios, que constitui a matéria prima para a fabricação de silício metálico pela Globo Metais Indústria e Comércio SA., na cidade de Breu Branco. Em termos de recursos reais, ainda podem ser citados as argilas para cerâmica e materiais para construção civil (seixo, brita e areia). No que se refere aos recursos potenciais destacam-se: bauxita associada ao Grupo Tucuruí e Formação Alter do Chão, sendo que esta última unidade também se apresenta como potencial armazenadora de depósitos de caulim; jazidas de minerais de tório e Terras Raras podem estar associadas às rochas metamórficas de alto grau; depósitos de ferro estão presentes na crosta laterítica que capeia o Grupo Tucuruí; os extensos corpos aluvionares do Rio Tocantins são tradicionais portadores de diamantes; as gemas (ametista e quartzo) estão associadas a veios hidrotermais que seccionam as rochas do Domínio Bacajá; algumas dessas rochas, particularmente os charnockitóides de granulação grossa, podem ser utilizados como rochas ornamentais. Saliencia-se que a Folha Tucuruí apresenta uma boa rede rodoviária e a proximidade da hidroelétrica homônima é um fator favorável à implantação de projetos mineiros.

Palavras-chave: GEOLOGIA REGIONAL; POTENCIAL MINERAL; FOLHA TUCURUÍ.